

Caro subscritor

Para responder às crescentes necessidades em matéria noticiosa e informativa dos nossos eleitores, redesenhámos o nosso **website**, que está agora activo e mais atractivo. Leia tudo sobre o país e o mundo no <http://www.savana.co.mz>

mediaFAX

Maputo, Sexta-feira, 22.03.24 *Nº8046



Anuncie a sua marca, produto e serviços, na SAVANA FM. Proporcionamos para si pacotes promocionais, contacte-nos através de: 84 1440048, 82 8944278 ou ainda através do e-mail: radiosavana100.2@mediacoop.co.mz
SAVANA 100.2 FM

De segunda a sexta, um diário no seu fax ou e-mail * Propriedade e edição: *mediacoop SA*

* Editor: Fernando Mbanze * Sede: Av. Amilcar Cabral, nº.1049 - C.P. 73 * Maputo-Moçambique

Telfs: 21301737/327631 ou 823171100, 843171100 *Fax:21302402 * E-mail: mediafax@mediacoop.co.mz *INTERNET: www.savana.co.mz

Delegação na Beira: Prédio Aruângua, nº. 32 - Apartamento A - 1º. Andar *Telef. & Fax 23327957 * C.Postal 15

Assinaturas mensais - Ordinária: 20 USD* Institucional: 35 USD* Embaixadas e ONG's estrangeira: 50 USD - Outras moedas ao câmbio do dia

Crimes contra a vida selvagem

Trinta anos de prisão para Chabane Assuba

(Maputo) A décima secção criminal do Tribunal Judicial da Cidade de Maputo (TJCM) condenou, nesta quinta-feira, 21, o cidadão Chabane Adamuge Assuba, a uma pena de 30 anos de prisão por se ter provado o seu envolvimento nos crimes de recebimento, posse e transporte de produtos de espécies de fauna protegidas; apoio e colaboração no abate de espécies proibidas e o branqueamento de capitais.

A juíza da causa, Evandra Uamusse, ainda condenou o arguido a dois anos de multa num valor equivalente a 5% do salário mínimo, ao pagamento de custas judiciais e o confisco, a favor do Estado, dos produtos do crime apreendido na sua posse.

Comerciante e solteiro de 49 anos de idade, natural do distrito de Pebane, província da Zambézia,



até a data da prisão residente no bairro de Infulene, município da Matola, Chabane Assuba, nos meandros de

crime conhecido por Kudiazanga, foi detido na tarde do dia 05 de Dezembro de 2022, na avenida

MaxTurbo

A sua internet **Banda Larga sem fio**, em 4.5G
Tenha uma experiência sem igual em sua casa.

A partir de **700MT/mês**

Vá a uma loja Tmcel ou contacte o seu gestor. | PÓS-PAGO | Termos e condições aplicáveis



Dá um UP aos teus estudos!

Com a internet ilimitada da TVCABO, o futuro é teu!

Sempre ligados.
21 480 550 | 82 4800 | 84 4800 | 550 na rede TVCABO
apoio@tvcabo.co.mz | www.tvcabo.mz

tvcabo

Publicidade

Marginal, defronte do hotel Southern Sun, na posse de sete cornos de rinoceronte, pesando 9.75 quilogramas.

Aos investigadores, Chabane Assuba disse que pretendia entregar o produto a um cliente de origem asiático a mando de um amigo identificado pelo nome Marcos Paulo Gogo.

No mesmo dia, foram ainda apreendidas, na sua residência, 128 molhos de caudas de leão, 88 garras de leão, 57 quilogramas de ossadas de leão, 55 pedaços de ponta de marfim, 74 ossos de elefante e 24 maxilares de leão e tantos outros produtos num total de 629, 72 quilogramas correspondentes a cerca de 97 milhões de meticais.

Preso no Estabelecimento Penitenciário da Província de Maputo, antiga Cadeia Central de Maputo, Chabane Assuba entrou na sala de audiências da 10ª Secção do TJCM trajado de uniforme prisional e com um semblante descontraído. A leitura da sentença foi acompanhada por familiares próximos com destaque para a mãe, esposa e o irmão. Sem sinais de arrependimento, o arguido passou todo tempo sereno e nem se assustou quando a juíza anunciou 30 anos de cadeia. A mãe é que não conseguiu conter-se e desatou a chorar.

Provas do crimes

Durante a leitura da sentença,

Principais Câmbios MZN em 18 de Março de 2024		
Moeda	Compra	Venda
ZAR/MT	3,38	3,44
USD/MT	63,25	64,51
GBP/MT	80,55	82,16
EUR/MT	68,92	70,29

Fonte: BCI

Nota: Cotações válidas apenas para montantes inferiores ao contravalor de 5.000 USD (cinco mil dólares americanos)

a juíza Evandra Uamusse disse que, no julgamento, ficou provado que o arguido se dedicava ao recebimento, armazenamento e comercialização de produtos de fauna protegidas.

Antes de integrar as redes de tráfico de produtos da fauna proibidas, Chabane Adamuge Assuba disse que era comerciante de mariscos e produtos pesqueiros na cidade de Maputo. Com frequência deslocava-se às províncias de Cabo Delgado e Sofala à busca de mercadoria para a venda.

Foi nessas incursões que manteve contactos com várias pessoas entre nacionais e estrangeiros, sobretudo tanzanianos.

Da investigação também se constatou que o arguido viajava, com alguma frequência para África do Sul, mas quando questionado pela justiça não conseguiu explicar as motivações das suas constantes viagens ao país vizinho.

Entre 2018 e 2019 também abraçou o negócio de táxi. Como taxista, segundo seus depoimentos em sede do tribunal, Chabane Assuba interagiu

com muitas pessoas. Foi na actividade de taxista que conheceu um cliente vietnamita de nome Chi que o abordou sobre vários negócios, incluindo o de produtos de fauna proibidas.

Contudo, para além do suposto vietnamita, das provas produzidas durante a investigação constatou-se que, Chabane Assuba mantinha contacto com diferentes pessoas, a maioria ligada a redes de tráfico de vida selvagem. Trocou várias mensagens através da plataforma whatsapp com o cidadão Augusto Matule, muito conhecido nos meandros de crimes ambientais devido a sua habilidade no abate de rinocerontes e elefantes assim como na venda de viaturas usadas. Este cidadão é citado num outro processo atinente aos crimes ambientais, tráfico de produtos de fauna de espécie proibidas e branqueamento de capitais. Este processo envolve os cidadãos Saïmon Valoi mais conhecido por Boss Navara e Félix Zucula. Os dois encontram-se detidos no Estabelecimento penitenciário de Máxima Segurança da Machava, vulgo BO. (Redacção)

Actividade do Mercado - BVM

Estatísticas do final do dia 20 de Mar.o de 2024

Ofertas de Venda	Preço (MT)	HCB - 2,00
Obrigações		TROPICALIA, S.A 90,00
		EMOSE - 14,00

Fundos Públicos	Preço (MT)	-----
Acções		
EMOSE - 18,00		
HCB - 2,63		
TROPICALIA, S.A 120,00		
Papel Comercial		
Ofertas de Compra		
Valores Mobiliários	Preço (MT)	
Obrigações		
Fundos Públicos		

Acções		
CDM - 20,00		
CMH - 3.000,00		
		Último Preço
		CDM - 16,25
		CMH - 3.000,00
		EMOSE - 18,00
		ZERO INVESTIMENTOS, S.A 20,00
		TOUCH-Touch Publicidade, S.A 150,00
		ARCO-Arco Investimentos, S.A 100,00
		HCB - 2,50
		ARKO SEGUROS - 1.200,00
		REVIMO - -----
		2BUSINESS - 2BUSINESS, S.A 1,00
		PAYTECH, S.A 3,00
		TROPICALIA - TROPICALIA, S.A 120,00

Actos de agressão e tortura de dois jovens em Nampula

PGR improcede pedido de Venâncio Mondlane mas trabalha no caso

(Maputo) A Procuradoria-Geral da República (PGR) decidiu pela improcedência da participação criminal contra desconhecidos, submetida pelo então cabeça de lista da Renamo e deputado deste partido na Assembleia da República (AR), Venâncio Mondlane, a 18 de Março. Na argumentação, a Procuradoria-Geral da República diz que “dispensou” a queixa de Venâncio Mondlane, pois, já tinha tomado boa nota do assunto das agressões ocorridas na província de Nampula, mais concretamente nas cidades da Ilha de Moçambique e de Nacala Porto.

Assim, garante a PGR, o processo de investigação está a ter lugar no âmbito dos processos – crime officiosamente instaurados.

“Neste âmbito, deu por improcedente a participação, atendendo ao facto de que Ministério Público officiosamente instaurou devidos processos-crime, a correr juntos dos órgãos subordinados e competentes, nomeadamente, Procuradorias Distritais da República da Ilha de Moçambique e Nacala-Porto, nos termos do artigo 52 do CPP” – refere

Defesa dos direitos humanos

Moçambique volta a comprometer-se

(Maputo) O Secretário Permanente (SP) do Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Justino Tonela, reiterou, esta quinta-feira, o compromisso do Governo moçambicano de continuar engajado na promoção e protecção dos direitos humanos em prol do desenvolvimento, da estabilidade, da democracia e justiça social.

Tonela, que falava, em Maputo, na abertura da Conferência Internacional sobre “Reintegração Pós-Conflito em Moçambique: Lições, Desafios e Caminhos para o Futuro”, organizada pelo Instituto para a Democracia Multipartidária (IMD), sublinhou que Moçambique continua firme com a causa da paz, segurança e respeito pela promoção e protecção dos direitos humanos no mundo tendo sempre o diálogo como prioridade.

Falando em representação da



a Procuradoria-Geral da República.

Da participação remetida, constam factos veiculados nas redes sociais que versam sobre suposta violência e ou agressão física contra dois cidadãos simpatizantes do partido Renamo, nos distritos da Ilha de Moçambique e Nacala-Porto, alegadamente por se oporem à continuidade do líder do partido, Ossufo Momade, e por apoiarem a luta que tem estado a ser levada a cabo por Venâncio Mondlane.

Na queixa remetida à Procuradoria-Geral da República, Venâncio Mondlane aponta, directamente, o de acusador a Ossufo Momade. (Redacção)

ministra da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Helena Mateus Kida, o SP reconheceu que o problema da crise humanitária em Cabo Delgado, no norte de Moçambique, apesar dos progressos alcançados, continua desafiante, tendo em conta os últimos desenvolvimentos.

“Apesar deste triste cenário que afecta, de forma severa, os direitos humanos das populações vislumbra-se sinais encorajadores de revitalização do funcionamento das instituições do Estado, com destaque ao processo de registo dos deslocados internos e o estado das infra-estruturas destruídas pelos ataques terroristas no sector da justiça”, disse o SP, apontando que devido a esta situação, estima-se que quase metade da população, cerca de 1.046.055 do total de 2.500.000 habitantes, foi forçada a deslocar-se por conta de ataques armados.

Por sua vez, a Coordenadora Resi-

dente da Organização das Nações Unidas (ONU) em Moçambique, Catherine Sozi, disse que com o culminar de todas as fases do processo de Desmilitarização, Desmobilização e Reintegração (DDR), dos homens armados da RENAMO em Moçambique, a reintegração não pode ser subestimada, para além de que deve ocorrer tendo em conta as reais necessidades sociais.

Para Sozi, as autoridades e instituições moçambicanas trabalharam incansavelmente para garantir que a implementação do DDR siga uma abordagem holística e centrada no ser humano, “o que significa que os ex-combatentes iniciaram sua jornada de reintegração com todos os documentos básicos para se integrarem plenamente à vida civil”.

Catherine Sozi alerta, no entanto, que para ser verdadeiramente centrado no ser humano, o processo de reintegração deve levar em conta as necessidades de toda a população, não deixando ninguém para trás, mulheres e homens, meninas e meninos, jovens, idosos, pessoas com deficiência, a comunidade, entre outros segmentos sociais.

A Coordenadora Residente da ONU garantiu que a organização que representa vai continuar aprofundando o seu apoio à reintegração e reconciliação, “para que Moçambique consolide os ganhos alcançados no processo de paz e para garantir um futuro pacífico e próspero para todos os moçambicanos”.

IMD quer plano nacional de reintegração

O Instituto para a Democracia Multipartidária defendeu, através do seu director executivo, Hermenegildo Mulhovo, a necessidade de o País avançar para a aprovação de um Plano Nacional de Reintegração que seja inclusivo, capaz de articular as necessidades dos diferentes grupos afectados e associados, para além dos combatentes, mobilizar e coordenar os esforços e acções colectivas para maior sustentabilidade do processo actual.

Segundo Mulhovo, o Plano Nacional de Reintegração deverá, igualmente, servir como uma ferramenta de apoio à reconstrução das zonas afectadas, devendo assim ser parte dos planos de desenvolvimento local.

Refira-se que um total de 5.221 ex-guerrilheiros regressaram às comunidades para iniciar uma vida civil junto às suas famílias, “o que marca o início de uma nova vaga de reintegração dos ex-guerrilheiros nas comunidades”, disse Mulhovo.

A Conferência Internacional sobre

Reintegração “pós-conflito” em Moçambique: lições, desafios e caminhos para o futuro têm como objectivos criar bases para o estabelecimento de um espaço comum de coordenação e partilha de conhecimentos e experiências, para a um programa de reintegração mais inclusivo e sustentável orientado para a consolidação do processo de paz e

reconciliação nacional.

No primeiro dia da Conferência, os participantes colherem experiências de diversos países com enfoque para Angola, Colômbia, Etiópia e África sul, bem como debruçaram-se sobre temas relativos aos desafios e perspectivas do actual processo de reintegração em Moçambique. (Redacção)

Água nas unidades Sanitárias

Recurso essencial para prevenção de infecções e propagação de doenças

(Maputo) Num contexto desafiante no que diz respeito ao acesso à Água, Saneamento e Higiene (ASH) nas unidades sanitárias do país, celebra-se, esta sexta-feira, 22 de Março, o Dia Mundial da Água, data instituída pelas Nações Unidas (NU) para promover uma reflexão global sobre a importância do consumo responsável e promoção do acesso universal e sustentável aos serviços de abastecimento de água.

“Água, Paz e Desenvolvimento” é o lema escolhido no País para as comemorações deste ano. O lema concentra-se no papel fundamental que a água desempenha na estabilidade e prosperidade do mundo. Por exemplo, quando a água escasseia, ou quando as pessoas têm acesso desigual, as tensões podem aumentar entre comunidades e países, enquanto a qualidade dos serviços de saúde prestados nas unidades sanitárias sem ASH pode baixar de forma significativa.

Moçambique, a título de exemplo, enfrenta desafios sérios de saúde pública, muitos dos quais relacionados com o baixo acesso à ASH, particularmente nas províncias do centro e norte de Moçambique. A maioria das unidades sanitárias possui serviços de ASH insuficientes, o que afecta a qualidade dos cuidados prestados, especialmente para mulheres grávidas e raparigas.

Nesta abordagem, a WaterAid, presente no sector de ASH em Moçambique desde 1995, alertou que: “o acesso sustentável à ASH nas Unidades Sanitárias é essencial na prevenção de infecções e a propagação de doenças, na protecção do pessoal da saúde e na melhoria da dignidade das populações

vulneráveis incluindo as pessoas com deficiência. As infecções associadas aos cuidados de saúde contribuem para

Forças de Kyiv

NATO alerta sobre a falta de munições

O secretário-geral da NATO, Jens Stoltenberg, avisou hoje que o Presidente da Rússia, Vladimir Putin, “não renunciou aos objetivos bélicos” e alertou para a falta de munições que a Ucrânia enfrenta.

“A situação no campo de batalha continua muito difícil. A Ucrânia está a ficar sem munições, pelo que, necessita de mais apoio e tem de ser agora”, sublinhou Stoltenberg durante uma conferência de imprensa após uma reunião com o primeiro-ministro da Eslovénia, Robert Golob, em Bruxelas.

O secretário-geral da NATO disse ainda que durante a cimeira da organização que vai decorrer em julho em Washington, os países membros vão adotar “novas medidas” para reforçar os planos de defesa da Aliança Atlântica, assim como para fortalecer o apoio da Ucrânia”.

“Compreendo que é difícil encontrar mais fundos para a defesa porque há muitas outras exigências no sector da educação, infra-estruturas e saúde (...) mas temos de ser capazes de aumentar os gastos na defesa quando as tensões se agravam”, acrescentou.

Golob, que se reuniu com Stoltenberg no quadro da data que marca os vinte anos da adesão da Eslovénia à NATO, disse que é “fundamental” uma posição unida da aliança em relação à Ucrânia manifestando vontade de que se verifique “o reforço” (dos meios de

a mortalidade e para a perda de recursos no sector de saúde em todo mundo. As doenças transmitidas pela água continuam a causar elevadas taxas de morbilidade e mortalidade em Moçambique”. (Redacção)



defesa) na cimeira de Washington.

“Acreditamos que a cimeira de Washington pode ser um grande êxito mas a exigência principal é a unidade” (entre os membros da organização), disse referindo-se à Ucrânia e a Gaza mas também às tensões nos Balcãs.

O líder esloveno disse ainda a Stoltenberg que a NATO deve “pressionar” Israel e o grupo Hamas para que “parem os combates” no sentido de um cessar-fogo.

“O sul global não está a encarar de forma favorável os nossos esforços em relação a Gaza e se não conseguirmos evitar as atrocidades no terreno vamos perder argumentos”, lamentou Golob em conferência de imprensa conjunta.

Sobre os Balcãs, Stoltenberg disse que a NATO apoia “firmemente” a integridade territorial e a soberania da Bósnia Herzegovina urgindo os líderes políticos a trabalhar no sentido da unidade.

“A retórica separatista é irresponsável e perigosa”, disse Jens Stoltenberg. (NM)